



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2008

O ano de 2008 caracterizou-se, sobretudo, por um forte investimento na divulgação do trabalho da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis e dos municípios associados, que se consubstanciou na produção e edição de 3 documentos, a saber:

- Revista “Noticias da Rede Cidades Saudáveis”, com as principais conclusões do II Fórum “Pela Saúde – 10 Anos em Rede”, que se realizou em Viana do Castelo, em Outubro de 2007; com uma nota sobre o I Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde, organizado pela DGS e que contou com a participação desta Rede; uma abordagem ao tema “Juntos na Diversidade”, no contexto do Ano Europeu do Diálogo Intercultural.
- Publicação “Saúde em Rede – Boas Práticas das Cidades Saudáveis”, com projectos de promoção da saúde desenvolvidos pelos municípios associados e pela Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Esta publicação congrega um conjunto de 103 projectos desenvolvidos em parceria, no contexto dos seguintes temas: Dar Saúde aos Anos; Dar Saúde ao Ambiente; Equidade, Interculturalidade e Imigração; Promover a Saúde Mental e o Bem-Estar Social; Diminuir as doenças e melhorar a qualidade e o acesso aos serviços de saúde; Desenvolvimento em Saúde, Participação Comunitária e Cidadania. Esta publicação foi editada em língua inglesa e foi disponibilizada aos participantes da Conferência Internacional de Cidades Saudáveis que teve lugar em Zagreb, Croácia, em Outubro de 2008. Por questões de ordem financeira, a versão em português será editada no início de 2009.
- Agenda 2009, com um conjunto de actividades a desenvolver pelos Municípios Saudáveis de Portugal ao longo do ano de 2009. Esta agenda representa um produto promocional da Rede e dos seus associados e a sua edição enquadra-se no objectivo estratégico:

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros.

No ano de 2008, concretizaram-se, ainda, um conjunto de objectivos e acções definidas no Plano de Actividades, que se traduziram num trabalho de continuidade, fundamental para a concretização de ganhos em saúde a médio e longo prazo.

Realçamos toda a dinâmica de contactos com a administração local, de âmbito técnico e político que se traduziu na manifestação de interesse em aderir à Rede, por parte de um conjunto alargado de municípios.

Destacamos, ainda, no contexto do trabalho desenvolvido em 2008, o reforço da parceria com a Organização Mundial de Saúde e outras Cidades das Redes Nacionais de Cidades Saudáveis, designadamente, através da participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS. Para além da habitual participação dos municípios que integram a Rede Europeia de Cidades Saudáveis (Montijo, Seixal e Viana do Castelo), estiveram ainda presentes nesta conferência os municípios de: Lisboa, Loures, Lourinhã, Miranda do Corvo, Oeiras, Torres Vedras e Vila Real.

Esta Conferência Internacional decorreu sob o lema “Liderança pela Saúde e Desenvolvimento Sustentável – Saúde em todas as políticas locais” e através da mesma pretendeu-se assinalar os 20 anos do Movimento Cidades Saudáveis na Europa. O local da iniciativa foi emblemático, dado que Zagreb acolheu, em 1988, a Conferência de Cidades Saudáveis da Europa onde se lançou a primeira fase deste projecto europeu.

Constituiu um fórum de debate e partilha de visões e planos para o futuro, com diversas oportunidades para partilhar resultados, adquirir conhecimentos e estabelecer novos contactos. Durante os quatro dias de trabalho, cidades de diferentes países que têm em comum as suas preocupações face à saúde e bem-estar das pessoas, trocaram experiências tendo como pano de fundo as

áreas-chave da IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Para além das sessões paralelas onde decorreram a apresentação de estudos de caso seleccionados pela comissão técnica responsável pelos conteúdos da conferência, o programa envolveu, ainda, várias sessões plenárias, algumas dedicadas a debates entre os políticos representantes dos municípios que integram o Projecto Cidades Saudáveis, uma sessão especialmente dedicada à avaliação da IV Fase da referida Rede Europeia e outra sobre o futuro deste Projecto e a sua V Fase.

De Portugal foram apresentados publicamente os seguintes estudos de caso:

- Lisboa: Programa Intervir – Programa Municipal de Prevenção das Toxicodependências na Cidade de Lisboa
- Miranda do Corvo: “Formação Profissional e integração de pessoas com deficiência e vítimas de exclusão social”
- Viana do Castelo: “Caminhar pela Cidade – acessibilidade global”
- Torres Vedras: “Projecto Idosos Saudáveis e Activos”
- Seixal: “Projecto Municipal de Segurança Rodoviária”

Para além destas apresentações, de Portugal foram ainda seleccionados, para poster, os seguintes estudos de caso:

- Lourinhã - Projecto Arte: uma parceria para a arte na comunidade escolar
- Odivelas - Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências
- Odivelas - Programa de Prevenção da Obesidade Infantil
- Viana do Castelo - 100% Livre de Tabaco
- Vila Real - Escolas Activas, Crescer Saudável
- Loures - Projecto Integrado do Bairro da Quinta da Serra/ Bairro Feliz – Componente Prevenção em VIH-Sida, Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Loures - Projecto de Promoção da Saúde Oral e Alimentação Saudável
- Seixal - Idade e vivências na cidade: Envelhecimento Activo e Saúde no Seixal

- Vila Franca de Xira - Passerelle D' Ouro e Universidade Sénior de Vila Franca de Xira
- Torres Vedras - Projecto Clube Sénior
- Montijo - A relevância de instrumentos de planeamento na definição de projectos locais

A sessão plenária de avaliação da IV Fase consubstanciou-se no lançamento e apresentação de uma publicação que resume o percurso e os resultados alcançados ao longo desta fase no contexto das seguintes áreas-chave:

- Avaliar o Impacto das Cidades Saudáveis
- Parcerias
- Perfis de Saúde
- Planos de Desenvolvimento de Saúde
- Participação Activa através do Empoderamento das Comunidades
- Equidade e Determinantes da Saúde
- Avaliação do Impacto em Saúde
- Envelhecimento Saudável
- Planeamento Urbano Saudável em Cidades da Europa
- Vida Activa
- Redes Nacionais de Cidades Saudáveis na Europa

Na sessão plenária sobre a V Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis fez-se o ponto da situação deste processo. O mesmo foi lançado recentemente pela OMS e tem como objectivo central “Saúde e Equidade na Saúde em todas as Políticas Locais”. Neste âmbito, a saúde apresenta-se como o valor chave nas políticas das cidades e pré-condição para o desenvolvimento, abordando o impacto na saúde de políticas e estratégias, bem como as iniquidades em saúde, inclusão social, e as necessidades de grupos carenciados e vulneráveis.

A V Fase terá três temas centrais – Ambientes Promotores de Apoio e Cuidados, Vida Saudável e Ambientes Urbanos Saudáveis & Design – e as

idades irão escolher os tópicos dentro de cada um que se apresentam como mais relevantes face às condições, interesses e prioridades locais.

O processo de candidatura tem que iniciar com o envio, para a OMS, de uma carta de intenção, indicando o desejo de se juntar à V Fase e à Rede Europeia de Cidades Saudáveis. Todo o processo de candidatura será mais simplificado, em termos de procedimentos, e será submetido *online*. As cidades que integram a Rede Europeia serão submetidas a um processo de recondução, as novas cidades terão um processo de candidatura específico.

A V Fase trará alterações ao nível da gestão da Rede Europeia de Cidades Saudáveis, cujo secretariado ficará a cargo de um centro colaborador da OMS ou de um parceiro estratégico. A equipa técnica e coordenação deste projecto europeu mantém-se no Gabinete Regional para a Europa da OMS.

Assistiu-se a um momento de transferência de testemunho entre Zagreb e Viana do Castelo, que constituiu a formalização da organização da I Reunião de Trabalho da V Fase em Viana do Castelo, de 18 a 20 de Junho de 2009.

Antecedeu o encerramento dos trabalhos uma sessão plenária de apresentação da Declaração de Compromisso da Conferência e sua respectiva assinatura pelos políticos das cidades presentes na Reunião. Nesta sessão foram entregues, às cidades e às Redes Nacionais, os certificados de participação na IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis.

À semelhança de conferências anteriores foi dinamizado, pelas cidades e redes nacionais presentes uma área de exposição com pósteres e documentação de cada cidade. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis produziu especialmente para esta conferência, uma publicação em inglês com projectos de promoção da saúde desenvolvidos pelos municípios associados, denominada “Saúde em Rede – Boas Práticas das Cidades Saudáveis”.

De acordo com a lista de participantes, estiveram presentes nesta conferência internacional 516 pessoas de 33 países, 8 pessoas do staff da OMS/Cidades Saudáveis.

Para além dos destaques que acabámos de mencionar, ao longo de 2008, desenvolveram-se ainda um conjunto de acções que contribuíram para a concretização dos objectivos traçados no Plano de Acção de 2008, e que passamos a referir de forma sintética.

Divulgar o Projecto e a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, estimulando e apoiando a adesão de novos membros:

- Com o objectivo de promover o alargamento da Rede Portuguesa estabeleceram-se contactos com as Câmaras Municipais através do envio de um conjunto de documentação sobre esta Associação de Municípios, designadamente, Dossier Técnico, Plano Estratégico, Folheto da Rede, Relatório de Actividades de 2007 e Plano de Actividades de 2008. Como retorno desta acção a coordenação técnica da Rede foi contactada por um conjunto de municípios que solicitaram informação adicional com o objectivo de ponderarem uma possível adesão à Rede Portuguesa. A saber: Porto, Lousã, Barreiro, Oliveira de Azeméis, Baião, Miranda do Douro, Câmara de Lobos, Cascais, Funchal, Albufeira, Cartaxo, Angra do Heroísmo, Benavente, Coruche e Fundão.
- Na sequência desta dinâmica de contactos, é ainda de registar que Vendas Novas formalizou o pedido de adesão à Rede, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração na reunião de 10 de Julho.
- Produção de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Rede no contexto das temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis, designadamente através da edição de Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”.

- Gestão do Site da RPCS.

- Participação em algumas actividades dos municípios associados, designadamente, na Semana da Saúde, promovida pela Câmara Municipal de Oeiras (5 a 9 de Abril), na II Edição da Feira da Saúde (Passeio Pedestre Rota do Atlântico e visita à Feira da Saúde, no dia 20 de Abril), com a participação dos Municípios de Amadora e Vila Franca de Xira, na Feira de Projectos do Montijo (12 a 14 de Setembro) com um stand de materiais da Rede e dos municípios associados e na Feira Social e de Saúde de Aveiro (5 a 7 de Dezembro), com a exposição “Pela Saúde – 10 Anos em Rede”.

- Comemoração do XI Aniversário da Rede, através da atribuição do 3º Prémio de Reconhecimento Científico, em cerimónia que decorreu no dia 10 de Outubro, no Município do Seixal. Este prémio tem como objectivo sensibilizar para as preocupações de saúde e qualidade de vida em meio urbano. O júri deliberou a atribuição do 1º lugar em ex-aequo aos trabalhos: “Saúde (D)Nos Lugares: Territórios de Vulnerabilidade e Oportunidade na Área Metropolitana de Lisboa”, de Helena Nogueira; e “Criar Cidade – Amadora Saudável e Activa”, de Paula Santana, Rita Santos, Cláudia Costa e Adriana Loureiro. Foi ainda atribuída uma menção honrosa ao trabalho “Hortas Urbanas: Espaços para o Desenvolvimento Sustentável de Braga”, de Rute Fernandes Pinto.

- Lançamento do 4º Prémio Jornalístico subordinado ao tema “Ambiente e Saúde”.

Intensificar a cooperação e a comunicação entre os municípios que integram a Rede:

- Realizaram-se as seguintes reuniões dos órgãos da Rede:
 - 4 reuniões do Conselho de Administração: 30 de Janeiro, 10 de Julho, 19 de Setembro e 2 de Dezembro. Não se realizaram as reuniões agendadas para: 9 de Maio, 13 de Junho e 14 de Novembro, por falta de quórum.
 - 1 reunião da Assembleia Intermunicipal: 28 de Fevereiro (Miranda do Corvo). A reunião agendada para 19 de Dezembro não se realizou por falta de quórum;
 - 11 reuniões do Grupo Técnico: 14 de Janeiro (Portimão), 24 de Janeiro (Palmela), 26 de Fevereiro (Vila Franca de Xira), 11 de Março (Oeiras), 28 de Abril (Seixal), 29 de Maio (Montijo), 17 de Junho (Seixal), 9 de Julho (Seixal), 27 de Outubro (Seixal), 5 de Dezembro (Aveiro), 17 de Dezembro (Seixal).

Promover, desenvolver e divulgar “ferramentas” de apoio ao trabalho dos municípios no contexto do Projecto Cidades Saudáveis:

- Manutenção do banco de recursos de Boas Práticas em Saúde, com materiais dos diversos municípios associados.
- Elaboração do Relatório de participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS e divulgação das principais conclusões e da documentação técnica distribuída.
- Reformulação da Grelha “Indicadores Cidades Saudáveis”, com o objectivo de ultrapassar algumas falhas existentes.

Desenvolver competências técnicas de suporte à intervenção nas áreas estratégicas do Projecto Cidades Saudáveis:

- Encontros técnicos descentralizados, com o objectivo de aprofundar o conhecimento sobre o trabalho desenvolvido pelos municípios associados. A saber: em Vila Franca de Xira, Oeiras e Aveiro. Nestes encontros foi possível conhecer alguns projectos desenvolvidos por estes municípios, bem como dialogar sobre questões de particular interesse no âmbito do Projecto Cidades Saudáveis.

Estreitar a cooperação com órgãos da administração central e outros organismos públicos e privados, cujo âmbito de intervenção se relacione com as temáticas subjacentes ao Projecto Cidades Saudáveis:

- Desenvolvimento de acções conjuntas com o objectivo de aprofundar a colaboração que se tem vindo a registar entre a Direcção-Geral da Saúde (DGS) e a Rede Portuguesa, designadamente:
 - Na participação no I Congresso Nacional sobre Estilos de Vida promotores de Saúde, da DGS;
 - Na participação no Júri do concurso do 3º Prémio Científico, promovido por esta Rede;
 - Na participação na Revista “Notícias da Rede Cidades Saudáveis”;
 - Na formalização de um testemunho do Director-Geral da Saúde sobre a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, para um questionário da OMS.
- Reuniões com a Escola Nacional de Saúde Pública, com o objectivo de organizar o processo relativo à implementação do questionário “Global Youth Tobacco Survey – GYTS – Questionário sobre Hábitos Tabágicos nos Jovens, bem como a acção de formação sobre tabagismo, a ministrar por esta escola ao Grupo Técnico da Rede.

- Reuniões com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, com o objectivo de aferir formas de colaboração entre este organismo e a Rede e os seus associados.

Trabalhar em parceria com a OMS e com as Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa

- Preenchimento do relatório anual de avaliação - NN ART, relativo ao período de Junho de 2007 a Março de 2008, bem como do Relatório de avaliação da IV Fase da Rede Europeia de Cidades Saudáveis relativo aos “Ganhos” alcançados pelas Redes Nacionais de Cidades Saudáveis da Europa. O preenchimento destes relatórios foi solicitado pela Organização Mundial de Saúde e a sua análise conjunta integrou a publicação “City leadership for health – Summary evaluation of Phase IV of the WHO European Healthy Cities Network”, apresentada em plenário na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis. A mesma aborda, de uma forma sucinta, os principais desenvolvimentos levados a cabo pelas redes nacionais no contexto dos temas prioritários da IV Fase, bem como outras questões de ordem estrutural e organizacional.
- Participação na Conferência Internacional de Cidades Saudáveis da OMS, em Zagreb, Croácia, de 15 a 18 de Outubro.